

AValiação DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA DE EXTRATO ETANÓLICO DE *Marsypianthes chamaedrys*

Thamyres Freitas Fernandes, Thamyres.fernandes@discente.ufma.br¹,
Mércia Machado Araújo Lima¹,
Wanderson de Sousa Silva¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Queli Cristina Fidelis¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia, UFMA, Imperatriz, MA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Várias plantas têm apresentado mecanismos fotoprotetores satisfatórios contra radiação ultravioleta em suas folhas e flores. Essa habilidade tem sido atribuída a substâncias fenólicas, como flavonoides, cumarinas e derivados cinâmicos que absorvem radiação na região do ultravioleta. Além da ação fotoprotetora, essas substâncias também são conhecidas por sua ação antioxidante. A utilização de extratos vegetais em formulações dermatológicas que apresentem essas duas atividades pode prevenir lesões e hiperpigmentação de pele causadas pela exposição à radiação ultravioleta e a ação de radicais livres. A *Marsypianthes chamaedrys* (Vahl) Kuntze, é uma espécie conhecida popularmente como bóia-caá, erva de cobra ou hortelã do Brasil, é uma planta da família *Lamiaceae*, a qual é bem conhecida por suas espécies de uso alimentício e medicinal. A espécie *M. chamaedrys* tem demonstrado potente atividade anti-inflamatória e antioxidante *in vitro*. **OBJETIVO:** O presente trabalho avaliou a atividade antioxidante e fotoprotetora do extrato etanólico da parte aérea de *Marsypianthes chamaedrys in vitro*. **METODOLOGIA:** O extrato etanólico (EE) das partes aéreas da planta foi obtido por maceração a frio. O extrato foi concentrado em rota-evaporador e totalmente seco a temperatura ambiente. Após seco, uma amostra foi submetida à determinação do conteúdo de Fenóis Totais e Flavonoides, usando respectivamente os reagentes Folin-Ciocalteu e Cloreto de Alumínio, e seus quantitativos sendo expressos em miligrama de equivalente de ácido gálico e de quercetina, por grama de extrato, respectivamente. Posteriormente foi investigada a atividade antioxidante pelo ensaio de DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil) e o pelo método

de Mansur para avaliação da atividade fotoprotetora. **RESULTADOS:** Os resultados quantitativos de compostos fenólicos totais e de flavonoides presentes no extrato etanólico, foram (85,90 mg EAG/g) e (46,53 mg EQ/g). A ação antioxidante foi elevada com um $CE_{50} = 3,47 \pm 1,35 \mu\text{g/mL}$, enquanto que a ação fotoprotetora foi de 16,18 para o EE. A atividade fotoprotetora e principalmente de sequestro de radicais do extrato foram expressivas, o que podem está relacionadas a presença de compostos fenólicos, que apresentam ação antioxidante e fotoprotetora. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados, é possível observar que a espécie *M. chamaedrrys* apresenta significativa atividade fotoprotetora quando comparado ao valor mínimo estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Esse é o primeiro relato da ação fotoprotetora do extrato etanólico da parte aérea dessa espécie. É necessário que novos estudos sejam realizados para maiores esclarecimentos.

Descritores: Antioxidante; Fotoprotetor; *Lamiaceae*.